

## INDUÇÃO DE CALOGÊNESE EM EXPLANTES FOLIARES, SEGMENTOS NODAIS E INTERNODAIS DE SOLANUM PANICULATUM L.

Luciely Faustino Da Silva (luciely13@hotmail.com)

Rodrigo Kelson Silva Rezende (rkelson@ufgd.edu.br)

Thiago Da Silva Messias (thiagom896@gmail.com)

Geisianny Pereira Nunes (geisi.pn@hotmail.com)

A extensa exploração incontrolável de recursos naturais está se tornando uma crescente preocupação no cerrado, no qual, tem se tornado um cenário agredido devido ao extenso desmatamento para a exploração de madeiras e para fins agropecuários. Deste modo, são necessárias alternativas que tornem viáveis a produção de mudas em larga escala, como a micropropagação, técnica também designada cultura de tecidos vegetais. O presente trabalho tem por objetivo estabelecer um protocolo eficiente de calogênese para jurubeba de forma a obter plantas idênticas à original, ou seja, realizar uma clonagem vegetal. *Solanum paniculatum* L. conhecida, popularmente, como jurubeba, jurubeba-verdadeira ou até mesmo jurubebinha. Esta espécie é resistente à seca e pode se adaptar a diferentes tipos de solo e condições climáticas, sendo predominantemente encontrada no Centro-Oeste brasileiro, especialmente no Cerrado. A jurubeba pode ser utilizada para diversos fins, tais como medicinais, biotecnológicos e na culinária devido ao proveito de toda a planta, como raiz, caule, folha e frutos, sendo estes agrupados em cachos de cor verde, quando maduros se tornam amarelados. Foram utilizados três tipos de explantes (folhas, segmentos internodais e nodais), os explantes foram inoculados em tubos de ensaio contendo 15 mL de meio de cultura MS suplementado com 30 g L<sup>-1</sup> de sacarose, 6 g L<sup>-1</sup> de ágar e a interação de diferentes concentrações de reguladores de crescimento (BAP: 0,0; 1,0; 2,0; 4,0 e 8,0 mg L<sup>-1</sup>; ANA: 0,0; 0,5 e 1,0 mg L<sup>-1</sup>) sob condições assépticas. Como resultados, foi obtido que houve diferença estatística ao nível de 5% de probabilidade de erro para todas as variáveis analisadas (intensidade de calo, coloração e textura dos calos, massa seca e fresca). A partir dos dados podemos concluir que os reguladores de crescimento BAP e ANA utilizados influenciaram na cultura de tecidos in vitro da espécie em estudo, sendo assim, recomenda-se a utilização da interação entre BAP e ANA para obtenção de maior biomassa vegetal.